



Outras Receitas (Despesas)

Em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Crédito de impostos referente a anos anteriores	11	(2)	ns	761	26	ns
Depreciação e provisões sobre créditos ICMS não recorrentes	10	(15)	ns	(287)	(15)	ns
Custos de reestruturação	(29)	(24)	20,8%	(104)	(83)	25,3%
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	(13)	(8)	62,5%	(71)	(20)	ns
Ganhos ou perdas em alienação de ativos	(22)	(2)	ns	(30)	(45)	-36,2%
Outras receitas (despesas)	(43)	(52)	13,2%	269	(137)	ns

Outras receitas (despesas) líquidas em 2017 somaram R\$269 milhões positivos, dos quais o item mais relevante foi o impacto da parcela não circulante dos créditos tributários do ICMS-ST relacionados aos anos anteriores (2012-2016), no montante de R\$750 milhões, e outras receitas no valor de R\$11 milhões relacionadas a outros créditos tributários. Depreciação e provisões relacionadas aos créditos de ICMS-ST perfizeram o montante de R\$287 milhões. Outras despesas totalizaram R\$205 milhões no ano de 2017 e incluem ganhos ou perdas com baixa de ativos, despesas com reestruturação e despesas com demandas judiciais em curso.

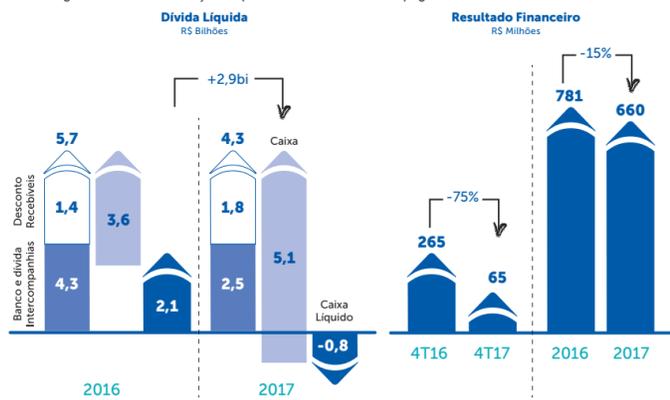
Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro

O custo de dívida caiu significativamente tanto no 4T17 como no acumulado do ano, para R\$35 milhões e R\$420 milhões, respectivamente, em função do uso dos recursos do IPO, de aproximadamente R\$3,0 bilhões, para pagamento de dívida e da queda contínua na taxa básica de juros SELIC em 2017. As despesas financeiras mais relevantes no 4T foram referente aos recebíveis descontados, que totalizou R\$30 milhões negativos no 4T e R\$134 milhões negativos no ano de 2017.

O resultado financeiro líquido total no 4T17 foi negativo em R\$65 milhões, redução de 75,5% em relação ao valor em 4T16. Nos 12M, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$660 milhões, 15,5% menor quando comparado ao de 2016.

Em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Custo da dívida, bruto	(35)	(149)	-76,5%	(420)	(643)	-34,7%
Receitas sobre aplicações financeiras	20	17	17,6%	55	82	-32,9%
Custo da dívida, líquido	(15)	(132)	-88,6%	(365)	(561)	-34,9%
Juros de antecipação de cartão de crédito	(30)	(39)	-23,1%	(134)	(128)	4,7%
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	-	(42)	nm	(79)	(1)	nm
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(1)	(12)	-91,7%	(6)	(28)	-78,6%
Outros	(18)	(40)	-55,0%	(76)	(63)	20,6%
Despesas financeiras líquidas	(65)	(265)	-75,5%	(660)	(781)	-15,5%

Em outubro de 2017, a Companhia concluiu a emissão de R\$2,0 bilhões em notas promissórias a um taxa média de 102,6% do CDI, que representa uma redução significativa em relação ao custo de emissões anteriores. Deste montante, cerca de R\$1,6 bilhão foi utilizado para abater o saldo de empréstimos intercomparhianh no montante de 320 milhões de euros e efetuar o resgate antecipado de outra nota promissória mais cara, no valor de R\$390 milhões. Com isso, o Grupo Carrefour Brasil detém atualmente apenas dívidas em Reais e não possui empréstimos intercomparhianh com o Grupo Carrefour. Nossa relação dívida bruta / EBITDA caiu de 1,8x no 2T17 para 1,2x no 4T17 e encerramos o ano com caixa líquido de R\$800 milhões em 2017 comparado à dívida líquida de aproximadamente R\$2,1 bilhões em 2016, incluindo desconto de recebíveis. O gráfico a seguir resume as mudanças no perfil da nossa dívida e os pagamentos realizados desde o 2T17.



Imposto de Renda

Em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Lucro antes de impostos	834	644	29,5%	2.444	1.874	29,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(201)	(63)	nm	(731)	(511)	43,0%
Alíquota efetiva	24,1%	9,7%	nm	30,0%	27,3%	2,7 p.p.

A despesa com imposto de renda cresceu R\$138 milhões no 4T17 para R\$201 milhões, principalmente em função do maior lucro antes de impostos. O imposto de renda efetivo referente ao 4T16 foi de 9,7%, reflexo do reconhecimento de prejuízo fiscal referente a anos anteriores no Carrefour Varejo. No 4T17, a taxa de imposto efetiva paga foi de 24,1% e inclui reconhecimento adicional de prejuízos fiscais que poderão ser compensados futuramente, bem como outras diferenças temporárias. Em 2017, foram pagos R\$731 milhões em impostos, 43,0% acima de 2016, representando uma alíquota efetiva de 30,0%, incluindo uma redução de cerca de 6% referente ao reconhecimento adicional de prejuízos fiscais e outras diferenças temporárias, sendo que ambos poderão ser compensados futuramente. Ao final de 2017, o total de prejuízo fiscal acumulado e outras diferenças temporárias que não estavam reconhecidos em nosso balanço totalizava R\$1,6 bilhão (Nota explicativa 17.4 da Demonstração Financeira).

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas controladores cresceu 11,1% no 4T17, somando R\$596 milhões, com margem líquida de 4,6%. No acumulado do ano, o aumento foi de 36,2%, para R\$1,6 bilhão, com margem líquida de 3,3%, o maior da história já registrado pelo Grupo Carrefour Brasil. Excluindo todas outras receitas e despesas e em particular créditos tributários não-recorrentes, o lucro líquido subiu 12,4% para R\$1,4 bilhão em 2017.

Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de fevereiro de 2018, proposta de distribuição do valor bruto de R\$317 milhões na forma de juros sobre o capital próprio a seus acionistas ao longo de 2018. Esse valor equivale a R\$0,16 por ação, e representa uma remuneração total equivalente a 25,0% sobre o lucro líquido ajustado de 2017. A proposta de destinação do resultado de 2017, contemplando parte desse valor total, será submetida à aprovação dos acionistas na AGO que deverá ser realizada no mês de abril 2018. O valor restante será declarado pelo Conselho de Administração durante o ano de 2018.

Capital de Giro

No quarto trimestre, a necessidade de capital de giro, incluindo desconto de recebíveis, totalizou R\$2,3 bilhões negativo, em comparação com necessidade de R\$1,9 bilhão negativo no 4T16, como resultado de um aumento estrutural de 8 dias nos prazos de pagamento para fornecedores, de 73 dias no 4T16 para 82 dias nesse 4T17. A melhora no gerenciamento do capital de giro possibilitou que o fluxo de caixa livre atingisse R\$1,1 bilhão no ano de 2017.

Em R\$ milhões	Q4 17	Q4 16	Δ
(+) Contas a Receber	1.033	901	132
(+) Estoques	4.999	4.751	248
(+) Impostos a Recuperar	377	280	97
(+) Outros Ativos	269	152	117
(+) Ativo Circulante	6.678	6.084	594
(-) Fornecedores	9.410	8.007	1.403
(-) Salários, Férias e Encargos	588	589	(1)
(-) Impostos a Pagar	410	369	41
(-) Receita Diferida	44	20	(24)
(-) Outras Contas a Pagar	339	373	(34)
(-) Passivo circulante	10.791	9.358	1.433
(=) Capital de Giro	(4.113)	(3.274)	(839)
Receita Bruta (LTM)	52.376	49.102	3.274
Capital de Giro como % da Receita Bruta (LTM)	(7,9%)	(6,7%)	0
(+) Desconto de recebíveis	1.858	1.416	442
(=) Capital de giro incl. desconto de recebíveis	(2.255)	(1.858)	(397)
Capital de Giro como % da Receita Bruta (LTM)	(4,3%)	(3,8%)	0,5 p.p.

*WC Mercadoria é formado por Contas a Pagar (excluindo contas a pagar referente a ativos fixos de fornecedores), estoques e recebíveis relacionado a venda de mercadoria nas lojas e bonificação recebida de fornecedores.

CAPEX

Em R\$ milhões	2017	2016	Δ
Expansão	858	799	7,4%
Manutenção	337	360	-6,4%
Reformas de lojas	355	290	22,4%
TI e outros	259	336	-22,9%
Total	1.808	1.787	1,2%

No ano de 2017, o capex foi de R\$1,8 bilhão, 1,2% superior ao ano anterior, com abertura de 68 lojas e aumento de aproximadamente 5% na área de vendas. Em torno de 47% do capex total foi investido em expansão e 20% em reforma de lojas.

REDE DE LOJAS – DEZEMBRO DE 2017

Em R\$ milhões	Dezembro 2017	Dezembro 2016	Δ
Total de lojas	634	566	68
Cash & Carry	146	135	11
Atacado de serviço	23	22	1
Hipermercados	103	102	1
Supermercados	41	40	1
Conveniência	119	70	49
Farmácias	126	125	1
Postos de gasolina	76	72	4
Área de vendas total (m²)	1.777.672	1.696.309	4,8%
Cash & Carry	930.017	861.925	7,9%
Hipermercados	723.110	720.780	0,3%
Supermercados	63.006	62.648	0,6%
Conveniência	22.111	13.476	64,1%
Farmácias	8.081	7.885	2,5%
Postos de gasolina	31.347	29.596	5,9%

ANEXO I - Demonstrativo de Resultado Consolidado

Em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ	2017	2016	Δ
Vendas Brutas	14.351	13.682	4,9%	52.376	49.102	6,7%
Vendas Líquidas	13.053	12.494	4,5%	47.768	44.957	6,3%
Outras receitas	664	671	-1,0%	2.512	2.577	-2,5%
Receita Líquida Total	13.717	13.165	4,2%	50.280	47.534	5,8%
Custo das mercadorias	(10.870)	(10.447)	4,1%	(40.023)	(38.033)	5,2%
Lucro Bruto	2.847	2.718	4,7%	10.257	9.501	8,0%
Despesas com Vendas, Gerais e Adm	(1.735)	(1.610)	7,8%	(6.765)	(6.134)	10,3%
EBITDA ajustado	1.118	1.112	0,7%	3.516	3.381	4,0%
Margem EBITDA ajustado	8,6%	8,9%	-0,30 p.p.	7,4%	7,5%	-0,10 p.p.
Depreciação e Amortização	(170)	(146)	16,4%	(657)	(574)	14,5%
Resultado da equivalência patrimonial	0	(1)	nm	(0)	(1)	nm
Outras Receitas e (Despesas) operacionais	(43)	(52)	-17,3%	269	(137)	nm
EBIT	899	909	-1,1%	3.104	2.655	16,9%
Despesas financeiras Líquidas	(65)	(265)	-75,5%	(660)	(781)	-15,5%
Resultado antes de impostos	834	644	29,5%	2.444	1.874	30,4%
Impostos	(201)	(63)	221,0%	(731)	(511)	43,0%
Lucro Líquido do período	633	581	9,0%	1.713	1.363	25,7%
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	596	536	11,1%	1.599	1.174	36,2%
Lucro líquido atribuível aos acionistas não-controladores	37	45	-17,8%	114	189	-39,7%

	2017	2016	Δ%
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	1.599	1.174	36,2%
(+/-) Outras receitas (despesas)	(269)	137	nm
Imposto (34%)	91	(47)	83,6%
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores, ajustado	1.421	1.264	12,4%

ANEXO II – Balanço Consolidado

Em R\$ milhões	Dezembro 17	Dezembro 16
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	4.804	3.242
Títulos e valores mobiliários	6	-
Contas a receber	1.033	901
Crédito ao consumidor concedido pela CSF	5.265	4.435
Estoques	4.999	4.751
Impostos a recuperar	367	256
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10	24
Instrumentos financeiros derivativos	5	-
Despesas antecipadas	48	41
Outras contas a receber	221	111
Circulante	16.758	13.761
Crédito ao consumidor concedido pela CSF	229	128
Títulos e valores mobiliários	271	235
Impostos a recuperar	1.729	734
Imposto de renda e contribuição social diferidos	352	158
Despesas antecipadas	8	16
Depósitos e bloqueios judiciais	2.170	1.952
Outras contas a receber	31	82
4.790	3.305	
Propriedade para investimentos	422	89
Investimentos	75	66
Imobilizado	9.597	8.941
Intangível e ágio	2.236	2.166
Não Circulante	17.120	14.567
Ativo Total	33.878	28.328

Em R\$ milhões	Dezembro 17	Dezembro 16
Passivo		
Fornecedores	9.410	8.007
Empréstimos e Financiamentos	1.461	645
Operação com cartão de crédito	4.032	3.042
Impostos a recolher	275	207
Imposto de renda e contribuição social	135	162
Obrigações trabalhistas	588	589
Dividendos a pagar	34	76
Receita diferida	44	20
Outras contas a pagar	305	297
Instrumentos financeiros derivativos	-	276
Circulante	16.284	13.321
Empréstimos e financiamentos	1.016	3.394
Operações com cartão de crédito	116	38
Imposto de renda e contribuição social diferidos	502	399
Dividendos a pagar	-	85
Provisões	2.790	2.608
Receita diferida	16	14
Outras contas a pagar	14	20
Não circulante	4.454	6.558
Capital social	7.599	4.055
Reserva de capital	2.167	666
Reserva de lucros	2.658	3.061
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Ajuste de avaliação patrimonial	3	1
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	12.145	7.501
Participação de não-controladores	995	948
Total Passivo e Patrimônio Líquido	33.878	28.328

ANEXO III – Fluxo de Caixa Consolidado – 12 meses

R\$ milhões	2017	2016	% Variação
EBIT Ajustado	2.835	2.792	1,6%
Cancelamento de depreciação, incluindo cadeia de suprimentos	681	589	15,5%
EBITDA Ajustado	3.516	3.381	4,0%
Outras receitas (despesas)	269	(137)	-296,9%
Cancelamento de itens não monetários	73	(198)	-137,0%
Resultado Financeiro (excl. Custo Líquido da Dívida Financeira)	(295)	(220)	34,1%
Fluxo de caixa bruto das operações antes dos impostos	3.563	2.826	26,1%
Imposto de renda pago	(636)	(587)	42,4%
Fluxo de caixa bruto das operações após os impostos	2.727	2.239	21,8%
Varição em Contas a Pagar	1.413	1.533	-7,8%
Varição em Contas a Receber	(84)	(117)	-28,2%
Varição em Estoques	(248)	(742)	-66,6%
Varição em capital de giro operacional	1.081	674	60,4%
Varição em outros ativos e passivos circulantes	(1.096)	(22)	nm
Ajuste de variação em depósitos judiciais e outros investimentos	115	82	39,8%
Varição em capital de giro de crédito ao consumidor	137	(15)	nm
Varição em outro capital de giro	(844)	45	Nm
Caixa líquido ajustado proveniente de atividades operacionais ^(*)	2.964	2.958	0,2%
Investimentos	(1.808)	(1.787)	1,2%
Variações em contas a pagar aos fornecedores de ativo fixo	(64)	(119)	-46,2%
Fluxo de Caixa Livre	1.092	1.052	3,8%

(*) Calculamos o "Fluxo de Caixa Livre" como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais, menos os juros recebidos de investimentos de curto prazo, mais (menos) ganhos (perdas) com variação cambial, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, e receita de juros não realizados proveniente de títulos e valores mobiliários, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

ANEXO IV – Banco CSF

Em R\$ milhões	4T17	4T16	Δ</
----------------	------	------	-----